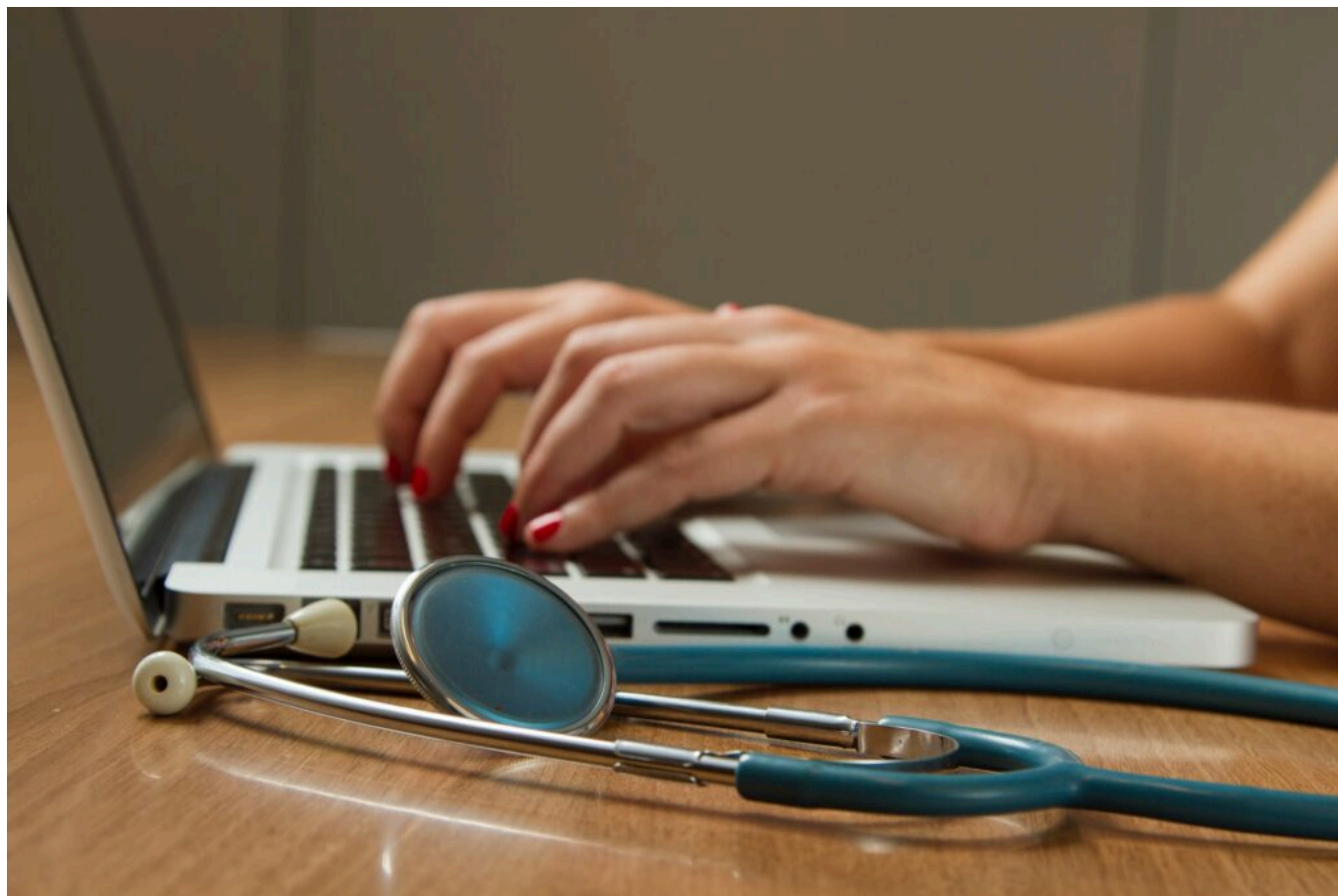


Recebi cobrança complementar/particular, como devo proceder?



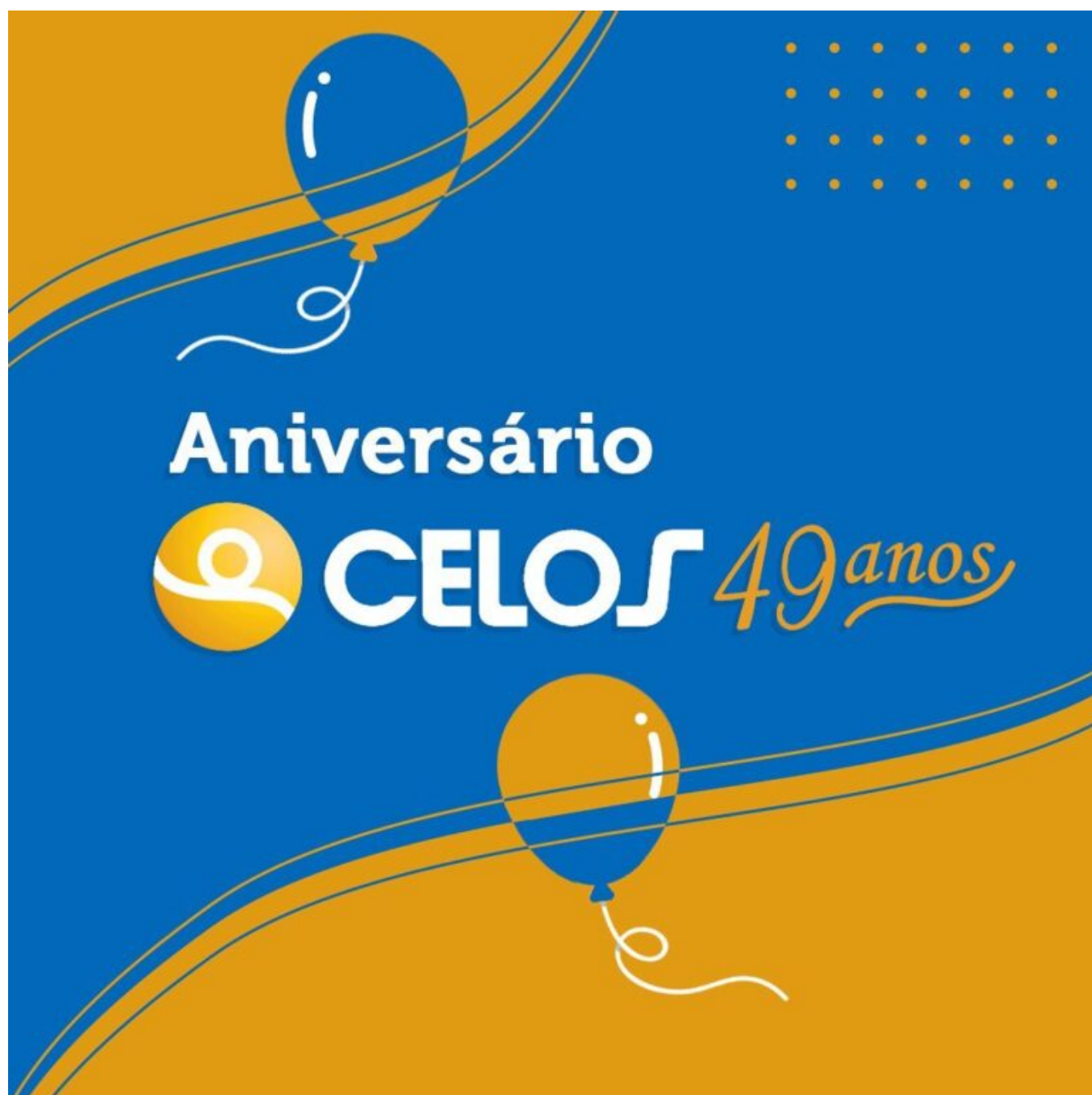
Caso já tenha efetuado o pagamento, encaminhe para a **CELOS** a Nota Fiscal em nome do beneficiário/paciente com a descrição detalhada dos itens cobrados, a descrição cirúrgica ou prontuário médico. A entidade avaliará se o procedimento/material é pertinente. Se positiva e pertinente a cobertura contratual, prosseguirá com reembolso e orientação ao prestador.

Agora, se a cobrança ainda estiver em aberto, encaminhe para a análise da **CELOS** o documento fornecido pelo prestador em nome do beneficiário/paciente com descrição detalhada dos itens cobrados, juntamente com o espelho de conta e/ou prontuário médico. Caso haja pertinência, bem como cobertura contratual, após a avaliação será solicitado ao prestador o ajuste da conta via sistema autorizador.

Vale lembrar que os prestadores só podem realizar cobranças complementares de procedimentos que foram negados pelo plano quando o beneficiário tiver sido comunicado pela **CELOS**.

Por isso, recomendamos que antes de efetuar qualquer pagamento solicite a Nota Fiscal ou outro documento fornecido pelo prestador em nome do beneficiário/paciente, com a descrição completa e detalhada dos itens cobrados. Encaminhe os referidos documentos por meio do **Fale Conosco no site da entidade** - www.celos.com.br. E, em caso de dúvidas, entre em contato pelo **0800 048 3030**.

Fundação Celesc completa 49 anos de muitas conquistas



Rumo ao cinquentenário, a **CELOS** está em festa pelos 49 anos comemorados em setembro, sendo que a entidade tem sua história marcada pela atuação em prol de quase 10 mil famílias nos planos Previdenciários e mais de 22.300 beneficiários dos planos de saúde. São quase cinco décadas cumprindo a função de complementar aposentadoria e promover qualidade de vida, colecionando bons resultados. Até o momento, a **Fundação Celesc** pagou mais de R\$ 178 milhões em benefícios só em 2022.

Além disso, os números também são expressivos em relação aos **Planos Assistenciais da CELOS**, que cobriram quase 900 mil de atendimentos, entre consultas, exames, internações, atendimentos ambulatoriais, terapias, procedimentos odontológicos, reembolsos e farmácias. Dessa forma, as despesas com Plano de Saúde superam até agora R\$ 86 milhões, sendo mais de 70% desse valor com internações e tratamentos cirúrgicos.

O resultado líquido dos Planos de Saúde está positivo em mais de R\$ 8 milhões em 2022, com Patrimônio superior a R\$ 118 milhões. Além disso, a Fundação tem um saldo de quase 4 bilhões em

investimentos, com destaque a aplicação em títulos públicos do governo federal, que representavam 58% do total de investimentos, e 8% aplicados em ações e fundos de ações.

As operações de empréstimos com participantes já superaram 78 milhões e os números de atendimento mostram a expressividade do conceito “Bem Atender”. Foram 2.778 Presenciais, 17.449 Telefônicos, 182.836 Acessos ao site e 12.048 Interações Chat Bot.

Conquistas

Uma data que se celebra no presente, mas sempre com o olhar para o futuro. E por falar no futuro, a **CELOS** está em constante processo de melhorias. Entre as novidades, este ano a entidade lançou o **Plano CELOS Família**, que dá aos familiares de até o 4º grau de parentesco, como filhos, esposas, netos e sobrinhos, o direito de contratar o plano previdenciário. Ou seja, um plano de investimento a longo prazo, com o qual será possível realizar seu sonho da aposentadoria complementar, a faculdade/intercâmbio dos filhos, uma sonhada viagem ou a casa dos sonhos.

Além disso, preocupada em melhor atender ao seu público feminino, a entidade também lançou recentemente o **Programa GEstar**, que proporciona às gestantes uma nova experiência de cuidados, neste que é um dos períodos mais especiais na vida da mulher. O Programa disponibiliza suporte clínico e emocional durante o pré e pós-natal, sendo que o objetivo é despertar o empoderamento feminino e o autoconhecimento durante a maternidade e nos primeiros meses de cuidados com o bebê.

Veja a rentabilidade dos Planos CELOS no mês de agosto



Plano Misto:

O Plano Misto rendeu 0,99% no mês vs. -0,28% da meta atuarial (meta negativa em função do IPCA negativo de julho). No ano, o Plano acumula alta de 7,4% vs. 8,95% da meta. Destaque positivo para o segmento de renda variável (4,5%) com bom retorno dos fundos de ações da carteira (7,3%). Os fundos multimercado de média e alta volatilidade também tiveram bom resultado e contribuíram para o bom desempenho do segmento estruturado (2,7%). Os fundos imobiliários listados em bolsa foram outros ativos que se destacaram positivamente no mês (9,9%), com o segmento imobiliário tendo retorno de 1,2% no mês. Na renda fixa, retorno de 0,2%, com os títulos públicos performando próximos a zero, reflexo dos índices IPCA e IGP-M negativos.

Destaque negativo para o segmento exterior (-4,8%), prejudicados pelo desempenho negativo das bolsas globais. Cabe mencionar que a CELOS, assim como outras Entidades, registrou os precatórios recebidos em função de acordo firmado entre a Abrapp e a União Federal referente a restituição das aplicações realizadas na década de 1980 em Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFNDs, no valor de R\$ 5,8 milhões, o que passará a ser atualizado pelo índice IPCA-E. Por fim, os segmentos empréstimo e contrato de reserva fecharam o mês com retornos de 1,3% e 0,5%, respectivamente.

Plano Transitório:

O Plano Transitório rendeu 1,88% no mês vs. -0,29% da meta atuarial (negativa em função do IPCA negativo de julho). No ano, o Plano acumula alta de 7,5% vs. 8,9% da meta. Destaque positivo para o segmento de renda variável (4,5%) com bom retorno dos fundos de ações da carteira (7,2%). Os fundos multimercado de média e alta volatilidade também tiveram bom resultado e contribuíram para o bom desempenho do segmento estruturado (3%). Os fundos imobiliários listados em bolsa foram outros ativos que se destacaram positivamente no mês (9,9%), com o segmento imobiliário tendo retorno de 5,6% no mês. Na renda fixa, retorno de 0,4%, com os títulos públicos performando próximos a zero, reflexo dos índices IPCA e IGP-M negativos.

Destaque negativo para o segmento exterior (-5%), prejudicados pelo desempenho negativo das bolsas globais. Cabe mencionar que a CELOS, assim como outras Entidades, registrou os precatórios recebidos em função de acordo firmado entre a Abrapp e a União Federal referente a restituição das aplicações realizadas na década de 1980 em Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFNDs, no valor de R\$ 6 milhões, o que passará a ser atualizado pelo índice IPCA-E. Por fim, os segmentos empréstimo e contrato de reserva fecharam o mês com retornos de 1,3% e 0,5%, respectivamente.

Confira o vídeo explicativo gravado por Mateus De Oliveira Coutinho, analista de investimento da CELOS:

Fonte: [Celos](#), em 19.09.2022.